

PLANO DIRETOR URBANO

Proposta para proibir boates em Jardim da Penha

Moradores do bairro querem que novo PDU de Vitória mantenha limitação para casas noturnas. Ideia será apresentada hoje

Daniel Figueredo

Moradores de Jardim da Penha, Vitória, querem que seja proibida a construção de boates no bairro. Para eles, ruas como a Anísio Fernandes Coelho, a Rua da Lama, e a avenida Saturnino Rangel Mauro, a Rua do Canal, devem ter o atual zoneamento mantido para que os moradores não passem por transtornos.

Os moradores vão apresentar a proposta para o Plano Diretor Urbano (PDU) hoje, às 19 horas, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Eber Louzada Zipinotti, em Jardim da Penha. Também vão participar da reunião representantes de Mata da Praia, Morada de Camburi, Pontal de Camburi, Bairro República e Boa Vista.

Para eles, problemas que já foram observados no bairro com o atual zoneamento – que regula o uso e a

“Não queremos que sejam instaladas boates na Rua da Lama e na Rua do Canal. O zoneamento atual do bairro é adequado”

Fabrizio Pancotto, pres. da Associação de Moradores de Jardim da Penha



O LÍDER COMUNITÁRIO Fabrício Pancotto participa hoje de reunião em Jardim da Penha para a revisão do PDU

ocupação das regiões – podem ser ampliados se ele for alterado. Recentemente, um grupo de jovens se reuniu nas proximidades da Rua da Lama e tirou o sono de moradores.

Na Rua do Canal, moradores denunciaram um restaurante que estaria funcionando como boate. “Temos uma denúncia no Ministério Público. Já temos problemas com o zoneamento existente. É preciso fiscalizar”, afirmou o presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Fabrício Pancotto.

Ele, no entanto, afirmou que os moradores não querem acabar

com os bares da região e nem com boates na orla de Camburi.

“Eles são tradicionais e o zoneamento atual é adequado. Bares e restaurantes na Rua da Lama e restaurantes e cerimoniais na Rua do Canal”, ressaltou.

SUSTENTABILIDADE

Moradores também querem que seja dado incentivo para que novas construções da cidade usem energia solar, água de chuva e reutilizem água de chuveiro e máquina de lavar em vasos sanitários.

Dentre as propostas de incentivo, eles acreditam que é possível

estudar descontos em impostos e tributos para as construções que adotarem essas medidas.

Segundo Pancotto, outra medida que vai ser apresentada à prefeitura para o Plano Diretor Urbano é relativa ao lixo e aos resíduos de obras.

“Um dos problemas que temos em Vitória é em relação ao pó preto. As medições do Iema (Instituto Estadual de Meio Ambiente) indicam que, em algumas regiões, a construção civil tem uma grande participação no pó preto. Deveria ter uma forma de controlar melhor isso nas construções.”

AS PROPOSTAS

Boates

> OS MORADORES querem que seja mantida a proibição de boates em locais como a Rua da Lama e a Rua do Canal. Atualmente, no local, é permitida a construção de bares e restaurantes.

Incentivos

> PROPOSTA para incentivar que as novas construções instalem sistemas de energia solar e de reaproveitamento de água da chuva e chuveiros.

> SEGUNDO OS MORADORES, a ideia é que sejam dados descontos em tributos para as construções que sejam realizadas com os métodos sustentáveis.

Altura de prédios

> A ALTURA de prédios também deve ser mantida, na opinião dos moradores do bairro. Hoje, a altura máxima no interior do bairro é de seis andares. Eles querem também ampliar a restrição de altura para outras regiões do bairro.

Ciclovias e bicicletários

> NOVAS CICLOVIAS vão ser sugeridas pelos moradores para ligar as ciclovias das avenidas Fernando Ferrari e Dante Michelini. Também querem que sejam instalados bicicletários e vestiários em alguns pontos da cidade para incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte.



RUA DA LAMA: proibição de boates

Sugestão pela internet a partir de 4ª

As sugestões de moradores sobre os desejos deles para a cidade vão ser recebidas pela internet a partir da quarta-feira. Os moradores vão poder dar sugestões para o Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, que vai regular o plano para a cidade para os próximos dez anos.

As propostas poderão ser enviadas para os temas mobilidade, habitação, infraestrutura urbana, uso e ocupação do solo, turismo, desenvolvimento econômico, meio ambiente e paisagem. As sugestões serão recebidas no site minhavitoria.pdu.com.br.

A fase de escuta, como é chamada pela Prefeitura de Vitória, é a primeira etapa do processo de discussão do PDU. As escutas presenciais vão se encerrar hoje, em Jardim da Penha, e a online vai ficar no ar até junho. Depois de estruturadas as propostas, a prefeitura deverá fazer os seminários por tema.



MORADORES EM REUNIÃO DO PDU: propostas para mudar o Plano Diretor Urbano poderão ser enviadas para temas específicos pela internet

A programação prevê que uma primeira proposta do projeto de lei vai ser encaminhado à Câmara de Vereadores de Vitória seja apresentado ainda em setembro. Em outubro a prefeitura voltará às nove regiões da cidade para discutir novamente as propostas com os moradores.

A previsão é que todo o processo de discussão seja encerrado em dezembro, quando o projeto de lei do PDU vai ser encaminhado à Câmara de Vereadores. No legislativo, o projeto pode passar por alterações e também vai ser discutido novamente com a sociedade, por meio de audiências públicas.

SAIBA MAIS

PDU é revisado a cada 10 anos

Plano

> O ESTATUTO DAS CIDADES define o Plano Diretor como o instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município.

> O PDU é uma lei municipal elaborada pela prefeitura e câmara municipal que visa estabelecer e organizar o crescimento, o funcionamento, o planejamento territorial da cidade e orientar as prioridades de investimentos. A lei é revisada a cada 10 anos.

Sociedade

> NA ELABORAÇÃO do plano, a prefeitura está fazendo a divisão da construção do projeto em três etapas.

> A PRIMEIRA ETAPA está sendo realizada, com as reuniões para escuta das propostas dos moradores. A fase presencial se encerra hoje, em Jar-

dim da Penha. Também será feita uma escuta online, que vai começar na quarta-feira e deve ser finalizada em junho.

> NA SEGUNDA ETAPA, vão ser feitas audiências públicas para debater temas como mobilidade, habitação, infraestrutura urbana, uso e ocupação do solo. Após essas reuniões, que vão ser realizadas entre junho e setembro, a prefeitura vai elaborar uma minuta do projeto de lei do PDU.

> A TERCEIRA ETAPA vai começar em outubro e deve seguir até dezembro, quando será feita uma nova rodada de reuniões com os moradores das nove regiões da capital para debater o texto do projeto de Lei.

> FINALIZADA as discussões, o projeto de lei é encaminhado à câmara municipal. A expectativa é que o projeto seja enviado ainda em dezembro para a análise dos vereadores.